

CONTABILIDADE DE GESTÃO II

Mini Teste
Ano letivo de 2013/2014
2º Ano de Gestão e de Finanças e Contabilidade

28 novembro 2013

Duração: 80 min

VERSÃO A

Licenciatura _____ **/Turma** _____

Nome _____ **/Nº** _____

Tenha em Atenção:

- 1 – Não deve desagrafar o teste. Vai ter de o entregar com o enunciado.**
- 2 – Apenas são consideradas certas as questões devidamente justificadas nos cálculos**

Parte I

(Com base neste enunciado responda às questões 1 a 8, inclusive)

A empresa CENTRO produz e comercializa o produto CR.

Conhecem-se, e indicam-se seguidamente, alguns elementos previsionais para o ano N, ano para o qual se está a elaborar o Orçamento Anual, por semestres.

1. Programa de vendas

	Preço de venda unitário	U.F.	1º Semestre	2º Semestre
Produto CR	300€	Ton.	30.000	24.000

Prevê-se que as vendas sejam regulares dentro de cada semestre e que o P.M.R. seja de 60 dias.

2. Orçamento dos custos de produção (por unidade produzida)

	U.F.	C. unitário (em €)	Consumos unitário
Matérias Diretas			
X	Ton.	30	1,2
Custos de Transformação			
A	Hm	30	1,5
B	Hh	50	0,5

3. Política de stocks

- Produtos acabados: pretende-se que os inventários finais de cada semestre sejam iguais a metade das vendas do mês seguinte; as vendas previstas para janeiro de N+1 serão idênticas às de janeiro de N.
- Matérias: pretende-se que a variação de stocks seja de – 5.000 tons no final de N, sendo as compras regulares ao longo do ano.
- P.M.P.: 90 dias

4. Inventários iniciais

- Produto CR: 6.500 tons.
- Matéria X: 12.000 tons.

5. IVA

- Incide sobre as vendas de produto e as compras de matéria, à taxa de 23%. O imposto é pago ao Estado num prazo de 45 dias, relativamente ao seu apuramento.

6. Depreciações:

- Industriais 250.000 €
- Não Industriais 150.000 €

7. Gastos com pessoal (80% de natureza industrial)

- Ordenados: 100.000 € mensais;
- Encargos Sociais s/ ordenados:
 - Subsídio de férias com pagamento em julho e subsídio de Natal com pagamento em dezembro; o valor de cada subsídio corresponde a um mês de ordenados;
 - Encargos s/ remunerações de conta da entidade patronal para a Segurança Social (TSU): 23,75%;
 - Outros Encargos com pessoal: 142.500 €
- Encargos de conta dos trabalhadores: 11% para a Segurança Social e 15% para IRS;

Os encargos de conta dos trabalhadores, assim como os encargos da entidade patronal para a Segurança Social (TSU), são pagos no mês seguinte.

8. Outros Custos de Transformação

O pagamento de Outros Custos de Transformação é efetuado a pronto de pagamento.

9. Financiamento de Médio Longo Prazo:

- Foi contraído, em 31/10/N-1, um empréstimo bancário, no valor de 1.000.000 €, a pagar em 5 semestralidades iguais e sucessivas, com início em 30/04/N. O empréstimo vence juros à taxa anual de 5% sobre o capital em dívida, a pagar no momento das amortizações de capital.

Parte II
(Com base neste enunciado responda às questões 9 a 16 inclusive)

A empresa FOCUS dedica-se à produção e comercialização do produto X e do subproduto X1.

O seu sistema de informação de contabilidade de gestão adota o método das secções homogéneas e apura os resultados **em Sistema de Custeio Total Completo**, encontrando-se definidas as seguintes secções:

Secção 1	unidade de obra:	Hm
Secção 2	unidade de obra:	Hm
Secção 3	unidade de obra:	Hh

Existe ainda um armazém de matérias-primas (AMP) cujos custos são imputados às quantidades compradas das matérias A e B.

1 – Do orçamento anual para o ano N retiraram-se os seguintes elementos previsionais:

- Produção e vendas anuais previstas

	Produto X	Subproduto X1
Produção	30.000 Unidades	1.800 Unidades
Vendas	25.000 Unidades a 1.000 € /Unid	1.500 Unidades a 60 € /Unid.

Prevê-se que as vendas do produto X se distribuam 40% no 1º semestre e 60% no 2º semestre, enquanto as vendas do subproduto X1 são regulares ao longo do ano.

- Custos e consumos unitários previstos

	U.F.	Custo unitário (em €)	Consumos unitário por unidade produzida
Matérias Diretas			
A	Ton.	275	0,48
B	Ton.	215	0,72
Custos de Transformação			
S1	Hm	180	0,21
S2	Hh	350	0,24
Subproduto X1	Uni	60	0,06

- Orçamento das secções principais:

Descrição	S1: 6.300 Hm	S2: 7.200 Hm
1. Custos diretos		
Variáveis	184.500	357.000
Fixos	724.500	1.908.000
Total	909.000	2.265.000
2.Reembolsos		
S 3	225.000	255.000
3.Custo Total	1.134.000	2.520.000

- A unidade de obra básica (prevista) da secção S3 é de 150 €/Hh e a unidade de imputação prevista do AMP é de 25 €/Ton.

2 - Relativamente ao mês de outubro de N conhecem-se os seguintes elementos:

▪ **Matérias**

	Compras	Consumos
Matéria A	2.000 tons. a 275€/ton.	1.500 tons
Matéria B	2.500 tons. a 220 €/ tons	2.100 tons

▪ **Secções (atividade e custos)**

	Atividade	Custos Diretos Fixos (€)	Custos Diretos Variáveis (€)	Reembolsos de S3 (Hh)
S1	750 Hm	52.500	18.750	400
S2	600 Hm	114.000	27.000	500
S3	?	45.000	90.000	-
A.M.P.	-	93.000	-	100

▪ **Produção e vendas**

	Produto X	Subproduto X1
Produção	3.000 Unidades	150 Unidades
Vendas	2.000 Unidades a 950 € /Unid	150 Unidades a 65 € /Unid.

RESOLUÇÃO

Nome _____

Turma _____

I Parte

Questões 1 a 8 inclusive

Questões	Resolução																				
1. A produção prevista de CR para o 2º semestre é: a) 25.000 Toneladas b) 25.500 Toneladas c) 24.500 Toneladas d) Nenhuma das anteriores	<table><tr><th></th><th>1ºS</th><th>2ºS</th><th>TOTAL</th></tr><tr><td>Inv. I</td><td>6.500</td><td>2.000</td><td>6.500</td></tr><tr><td>Produção</td><td>25.500</td><td>24.500</td><td>50.000</td></tr><tr><td>Vendas</td><td>30.000</td><td>24.000</td><td>54.000</td></tr><tr><td>Inv. F</td><td>2.000</td><td>2.500</td><td>2.500</td></tr></table>		1ºS	2ºS	TOTAL	Inv. I	6.500	2.000	6.500	Produção	25.500	24.500	50.000	Vendas	30.000	24.000	54.000	Inv. F	2.000	2.500	2.500
	1ºS	2ºS	TOTAL																		
Inv. I	6.500	2.000	6.500																		
Produção	25.500	24.500	50.000																		
Vendas	30.000	24.000	54.000																		
Inv. F	2.000	2.500	2.500																		
2. Pressupondo que a produção prevista para o 1º semestre é de 25.500 Toneladas, os Inventários Finais da matéria X previstos para o 1º semestre são: a) 8.900 Toneladas b) 7.000 Toneladas c) 13.900 Toneladas d) Nenhuma das anteriores	<table><tr><th></th><th>1ºS</th><th>2ºS</th><th>TOTAL</th></tr><tr><td>Inv. I</td><td>12.000</td><td>8.900</td><td>12.000</td></tr><tr><td>Compras</td><td>27.500</td><td>27.500</td><td>55.000</td></tr><tr><td>Consumos</td><td>30.600</td><td>29.400</td><td>60.000</td></tr><tr><td>Inv. F</td><td>8.900</td><td>7.000</td><td>7.000</td></tr></table>		1ºS	2ºS	TOTAL	Inv. I	12.000	8.900	12.000	Compras	27.500	27.500	55.000	Consumos	30.600	29.400	60.000	Inv. F	8.900	7.000	7.000
	1ºS	2ºS	TOTAL																		
Inv. I	12.000	8.900	12.000																		
Compras	27.500	27.500	55.000																		
Consumos	30.600	29.400	60.000																		
Inv. F	8.900	7.000	7.000																		
3. Pressupondo que as compras anuais previstas para a matéria X são 55.000 toneladas, o montante dos pagamentos a fornecedores no 1º semestre será: a) 553.500 € b) 507.375 € c) 412.500 € d) Nenhuma das anteriores	Compras semestrais: $55.000/2 = 27.500$ toneladas $(27.500 \text{ tons} \times 30\text{€} \times 1,23) / 6 \times 3 = 507.375 \text{ €}$																				
4. O montante relativo a clientes a inscrever no Balanço previsional será: a) 2.400.000 € b) 5.904.000 € c) 2.952.000 € d) Nenhuma das anteriores	$(24.000 \text{ tons} \times 300\text{€} \times 1,23) / 6 \times 2 = \mathbf{2.952.000 \text{ €}}$																				

Questões	Resolução
5. As retenções na fonte relativas a encargos de conta dos trabalhadores totalizam no 2º semestre: a) 208.000 € b) 200.000 € c) 182.000 € d) Nenhuma das anteriores	$100.000 \text{ €} \times 0,26 \times 8 \text{ meses} = \mathbf{208.000 \text{ €}}$
6. O valor a inscrever no Balanço Previsional relativo aos descontos dos trabalhadores e aos encargos s/ remunerações de conta da entidade patronal para a Segurança Social (TSU) é: a) 23.750 € b) 99.500 € c) 49.750 € e) Nenhuma das anteriores	$(100.000\text{€} \times 0,26 + 100.000\text{€} \times 0,2375) \times 2 \text{ meses} = (26.000 + 23.750) \times 2 = \mathbf{99.500 \text{ €}}$
7. Pressupondo que a produção anual prevista é de 50.000 toneladas, o valor dos pagamentos de Outros Custos de Transformação previstos para o ano N é: a) 2.000.000 € b) 1.750.000 € c) 3.500.000 € d) Nenhuma das anteriores	C. Transformação = $30 \text{ €} \times 50.000 \times 1,5 + 50 \text{ €} \times 50.000 \times 0,5 = 2.250.000 + 1.250.000 = 3.500.000 \text{ €}$ Gastos c/ pessoal = $0,8 (100.000 \times 14 \times 1,2375 + 142,500) = 1.500.000 \text{ €}$ Outros CT = $3.500.000 - 1.500.000 - 250.000 = \mathbf{1.750.000 \text{ €}}$
8. O valor da amortização de capital e dos juros associados ao empréstimo de MLP prazo a incluir no Orçamento Financeiro no 2º semestre é: a) 220.000 € b) 225.000 € c) 250.000 € d) Nenhuma das anteriores	Amortização de capital: $1.000.000/5 = 200.000 \text{ €}$ Juros no 2º semestre = $(1.000.000 - 200.000) \times 0,05 / 2 = 20.000\text{€}$ Capital + juros = 220.000 €

II Parte
Questões 9 a 16 inclusive

Questões	Resolução
9. A unidade de imputação do mês do AMP é: a) 23,67 €/ton b) 30 €/ton c) 24 €/ton d) Nenhuma das anteriores	UI (AMP) = $(93.000 + 100 \text{ Hh} \times 150\text{€}) / 4.500 \text{ tons} = \mathbf{24 \text{ € /ton comprada}}$
10. O desvio da secção S1 é igual a: a) 3.750 € (F) b) 3.750 € (D) c) 9.750 € (F) d) Nenhuma das anteriores	UOr* de S1 = $(52.500 + 18.750 + 400 \times 150) / 750 \text{ Hm} = 131.250 / 750 \text{ Hm} = 175 \text{ €/Hm}$ Desvio de S1 = $750 \text{ Hm} (175 - 180) = - 3.750 \text{ € (F)}$
11.O desvio de compras da matéria A é igual a: a) 0 € b) 50.000 € (F) c) 50.000 € (D) d) Nenhuma das anteriores	Desvio da matéria A = $2.000 \text{ tons} (275 + 25 - 275) = +50.000 \text{ € (D)}$ Ou Desvio da matéria A = $2.000 \text{ tons} [(275 - (275 - 25))] = +50.000 \text{ € (D)}$
12. O CIPA unitário do mês do Produto X é: a) 405 €/Unidade b) 400 €/Unidade c) 407,25 €/Unidade d) Nenhuma das anteriores	Matérias cons = $(1.500 \text{ tons} \times 275 \text{ €} + 2.100 \text{ tons} \times 215 + 750 \text{ Hm} \times 180 + 600 \text{ Hm} \times 350 - 150 \text{ uni} \times 60 \text{ €}) / 3.000 \text{ Unidades} = (412.5000 + 451.500 + 135.000 + 210.000 - 9.000) / 3.000 \text{ Unidades} = 400 \text{ €/unidade}$

Questões	Resolução
13. O desvio de rendimento da matéria B é: a) 12.900 € (F) b) 12.900€ (D) c) 13.200€ (F) d) Nenhuma das anteriores	D. rendimento = 3.000 Unidades x 215 x (2.100/3.000 – 0,72) = 3.000 x 215 x (0,7 – 0,72) = -12.900 € (F)
14. O desvio de atividade de S1 é: a) – 86.250€ (F) b) -52.660€ (F) c) -25.875 € (F) d) Nenhuma das anteriores	Da = Go – Gi Go = 750 Hm x (184.500 + 225.000)/6.300 Hm + 724.500/12 = 750 Hm x 65 + 60.375 = 109.125 € Gi = 750 Hm x 180 = 135.000 € Da = 109.125 – 135.000 = -25.875 € (F) Ou 724.500/6.300 x (6.300/12-750) = 115 x (525 - 750) = -25.875 € (F)
15. O desvio do custo das vendas d Produto X é: a) – 202.500 € b) – 200.000 € c) + 135.000 € d) Nenhuma das anteriores	Desvio do CIPV = CIPA unit b x (q r vend – q p vend) CIPA Unit b = 275 x 0,48 + 215 x 0,72 + 180 x 0,21 + 350 x 0,24 – 60 x 0,06 = 405 €/Unid. Desvio CIPV = 405 x (2.000 – 25.000 x 0,6/6) = 405 x (2.000 – 2.500) = - 202.500 €
16. O desvio de preços associado às vendas do subproduto X1 é: a) 500 € (F) b) 625 € (F) c) 750 € (F) d) Nenhuma das anteriores	Desvio de preços: q vend real x (pr – pb) = 150 (65 – 60) = + 750 € (F)

Questões 17 a 20

**Assinale cada resposta certa com um círculo sobre a alínea respetiva
(cada resposta errada desconta 0,25 valores)**

Questões
17. O sistema de custeio orçamentado consiste: a) Numa metodologia para elaborar o orçamento anual; b) Numa metodologia de apurar os resultados; c) Numa metodologia de análise dos desvios contabilísticos; d) Nenhuma das Anteriores.
18. O Orçamento Ajustado consiste: a) Na aplicação prática do <i>Rolling Budgeting</i>; b) Numa alternativa ao Orçamento Anual, proposta no âmbito do movimento <i>Beyond Budget</i>; c) Num instrumento de análise de desvios; d) Nenhuma das anteriores.
19. Existe Desvio de Atividade numa secção, se: a) A secção não tiver custos variáveis, seja qual for o sistema de custeio; b) A atividade do mês for diferente de um duodécimo da prevista para o ano, seja qual for o sistema de custeio; c) A secção não tiver custos fixos, seja qual for o sistema de custeio; d) Nenhuma das anteriores.
20. O desvio de Custos Comerciais Variáveis deve-se: a) Apenas a diferenças entre o custo comercial variável unitário real e que se tinha como objetivo; b) A diferenças, tanto entre o custo comercial variável unitário real e que se tinha como objetivo, como a diferenças entre as quantidades reais vendidas e as que se tinha como objetivo; c) Apenas a diferenças entre as quantidades reais vendidas e as que se tinha como objetivo; d) Nenhuma das anteriores.